



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DA ARE DE 06 DE NOVEMBRO DE 2023

A Mesa do Plenário da ARE agendou para o dia 06 do mês de novembro de 2023, pelas 21h, no Student's Hub (Antiga Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, POLO I), uma reunião ordinária do Plenário da ARE, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referente ao Plenário de 9 e 23 de outubro de 2023;
3. Alteração ao RI;
4. Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Queima das Fitas/Festas;
5. Outros assuntos.

*A presente ata é lavrada segundo o artigo 19.º do Regimento Interno da ARE, onde é referido que “Das reuniões do Plenário da ARE é sempre lavrada ata, o mais possível discriminada e completa acerca dos acontecimentos e intervenções que nelas ocorrem” e que “A cada ata é anexado um resumo das deliberações tomadas na reunião (...)”.*

Os anexos à presente ata são:

- Anexo 1 - Resumo das deliberações tomadas na reunião;
- Atas e documentos resumo referentes aos plenários de 9 e 23 de outubro de 2023.

Na reunião estiveram presentes 21 elementos da presente Assembleia de Revisão de Estatutos em funções André Cosme Mota Ribeiro, Beatriz Marques Mendes, Beatriz Rodrigues Ribeiro, César Filipe Torres de Sousa, Daniel Seco Gonçalves Aragão da Silva, Daniel Tadeu dos Santos Sousa Mendes, Diogo Luís Fernandes Tomázio, Emanuel Fernandes Nogueira, Filipe Nuno Carvalho Rosa, Gonçalo Alexandre Leandro Santos, Gustavo Pedro Honório Nunes, João André Dias Craveiro, João Emanuel Batista Bento, João Pedro Carvalho Caseiro, João Pedro Pereira da Silva, José Miguel Taipa de Sousa Freire da Mota, Lúcia Daniela Pinto Parente Pedro Miguel Brás de Almeida Sá e Andrade, Pedro Miguel Mendes Monteiro, Tomás Nunes Amaral Rodrigues Craveiro e Vítor Manuel Marta Neves Chavez Sanfins.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Os membros Ana Rita Missionário Ildfonso, Beatriz Margarida Oliveira Bernardo e João Miguel Almeida Santana não estiveram presentes na reunião plenária, tendo apresentado justificação de falta.

Os membros Mariana Madeira Alexandre, Pedro André Ribeiro Madeira da Cunha Cerqueira e Roberto Filipe Louro Geraldes encontram-se em suspensão de mandato.

O Presidente da ARE/AAC, Daniel Tadeu, fez a primeira chamada às 21h27m e, estando reunido o quórum de 50%, com 19 membros presentes, deu início à ordem de trabalhos.

#### Ponto 1 - Informações

Daniel Tadeu dá início à ordem de trabalhos, visto que se encontra quórum necessário para dar início. Indica que o novo membro do Plenário, João Silva, proveniente dos Núcleos de Estudantes, já tomou posse. Relembra que vai haver um Plenário Extraordinário no dia 23 de novembro de 2023, acrescentando que o email não está a funcionar devidamente. Avança com a votação do pedido de suspensão de mandato de Mariana Alexandre, que se deve à época de exames para finalistas na FFUC, que tem agora início.

Votação: Suspensão de mandato do membro Mariana Alexandre.

- a) 3 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 16 votos a favor.

*A votação foi aprovada.*

*Nota: Filipe Rosa, Luís Carvalho, Vítor Sanfins entraram no plenário às 21h37, tendo justificado o seu atraso devido a estarem em trabalho, em estágio e numa consulta, respetivamente.*

#### Ponto 2 - Aprovação das atas e dos documentos resumo de deliberações referente ao Plenário de 23 de outubro de 2023



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

**Votação:** Aprovação da ata e do documento resumo de deliberações referente ao Plenário de 23 de outubro de 2023.

- a) 9 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 12 votos a favor.

*O documento foi aprovado.*

#### **Ponto 3 - Alteração ao RI**

Daniel Tadeu pede aos proponentes das propostas relacionadas com a Alteração ao RI que as apresentem e relembra que as Alterações ao RI tem de ser aprovadas por  $\frac{2}{3}$  dos membros em efetividade de funções.

Pedro Monteiro pergunta quantos membros estão em efetividade de funções.

Daniel Tadeu responde que estão 27 membros em efetividade de funções.

*Nota: Gonçalo Santos entrou no plenário às 21h44, tendo justificado o seu atraso.*

#### **Proposta:**

Artigo 22.º (Faltas e Exoneração)  
ALTERAÇÃO AO PONTO 7

7. Após MEIO ano de exercício de funções de cada membro da ARE, é-lhe concedido uma prorrogação de 5 faltas, perfazendo um total de 2 faltas injustificadas seguidas, 3 faltas injustificadas interpoladas ou 15 faltas.

NOVO PONTO 8



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

8. Por cada 3 presenças consecutivas em plenários da ARE, os membros efetivos recuperam uma falta justificada a dar, até a um "saldo" máximo de 10 faltas justificadas por dar

**Contextualização:** Há um elevado número de membros da ARE com responsabilidades extra-académicas, nomeadamente de atividade profissional que por situações inesperadas são obrigados a faltar a plenários. Dada a longa duração do mandato, e as situações supramencionadas que já surgiram no passado e poderam surgir, juntamente com as situações académicas ou outras justificações "racionalis" que poderão surgir apresentamos esta proposta que acreditamos incentiva à presença atenta e motivada dos membros da ARE na construção dos trabalhos, evitando situações como às vezes se verificaram de as pessoas estarem a fazer multitasking durante plenários da ARE pois não têm outra alternativa para evitar a sua exoneração, impedindo uma discussão participativa e plural de ideias construtivas para o futuro da AAC.

**Proponentes:** Vítor Sanfins José Miguel Mota

Vitor Sanfins faz uma pequena contextualização da proposta.

Daniel Tadeu pergunta se alguém tem alguma coisa a questionar sobre esta proposta.

Vitor Sanfins informa que poderão correr outro risco pois há pessoas que podem sair nesta reta final da ARE e, assim, entram pessoas que vão votar documentos para os quais não participaram na sua construção.

Daniel Tadeu relembra que estão 27 membros em efetividade de funções e que são necessários 18 votos a favor para aprovar a proposta.

**Votação:** Alteração do Ponto 7 e do Novo Ponto 8

- a) 2 abstenções;
- b) 1 votos contra;
- c) 20 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Declaração de voto do colega César Sousa: indica que votou contra pelo facto de estarem sempre a mudar o RI, uma vez que o mandato está quase a terminar. Refere que, quando fizeram o RI pela 1ª vez, já havia pessoas com funções associativas, em termos de diligências académicas e quando voltaram a revê-lo, houve pessoas que decidiram assumir outras responsabilidades mesmo sabendo que já tinham as responsabilidades da ARE. Indica que o Regimento Interno deve ficar tal e qual como está.

André Ribeiro pergunta se a proposta tem retroativos.

Daniel Tadeu responde que a proposta não tem efeitos retroativos.

Declaração de voto do colega Vítor Sanfins: indica que votou favoravelmente à proposta que apresentou porque as suas expectativas passam por poder contar com todos os membros da ARE.

#### **Proposta:**

#### Artigo 23.º (Suspensão de Mandato) ALTERAÇÃO DO PONTO 2

2. A suspensão de mandato pode ser solicitada pelo período mínimo de 15 dias, salvo os casos em que o período disponível para a suspensão é inferior a 15 dias, e máximo de 45 dias, não constituindo esta suspensão numa cessação do mandato nem lhe sendo aplicável o regime previsto no artigo anterior,

#### CRIAÇÃO DO PONTO 10

10. A cada 6 meses de mandato são renovados 15 dias possíveis de suspensão possíveis a cada membro da ARE, até um limite total de 45 dias em "saldo".

**Contextualização:** Verificam-se constantemente situações em que os colegas por pro-forma apresentam pedidos de suspensão de mandato por um período de 15 dias para interromperem essa suspensão antes do tempo previsto. Há situações razoáveis em que é necessária a suspensão por períodos de apenas de uma semana, ou 7 dias.

**Proponentes:** Vítor Sanfins



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Vítor Sanfins faz uma pequena contextualização da proposta.

Daniel Tadeu percebe e compreende a proposta do colega Vítor Sanfins, mas gostava de fazer uma ressalva que se inserisse nesta proposta “As pessoas só podem pedir o período mínimo de 7 dias, quando já só tiverem esses 7 dias restantes” porque senão o que pode acontecer é que qualquer pessoa pode estar sempre a pedir uma suspensão de mandato de 7 dias para não ter uma falta justificada ou injustificada.

André Ribeiro concorda com o colega Daniel Tadeu, acrescentando que 7 dias é um Plenário que é igual a uma falta.

Beatriz Ribeiro percebe a ideia do colega Vítor Sanfins, mas como a proposta já foi aprovada acha que não faz sentido esta última proposta. Indica que, no que toca à suspensão de mandato, a ARE baseou-se no RI da Assembleia da República, que dita o período mínimo de 15 dias, porque a suspensão de mandato não pode ser encarada da mesma forma que uma falta. Concorda com a proposta que o colega Daniel Tadeu está a propor. Acrescenta que quando se tem suspensão de mandato só para 7 dias não lhe parece correto pois atrasa o processo da própria reunião pois tem que se votar todas as suspensões de mandato pedidas e isso, por vezes atrasa muito os trabalhos.

César Sousa concorda com algumas coisas que foram ditas, nomeadamente o que a colega Beatriz Ribeiro disse e diz que a suspensão de mandato deveria ser algo excecional e, nos casos em que tal se torna frequente, tal depende das circunstâncias de cada um. Indica que a figura da suspensão de mandato com o mínimo de 15 dias vem do seguimento do início de um regime de faltas que dizia que 2 faltas seguidas injustificadas a pessoa poderia perder o mandato e era no sentido de se poder evitar estas situações. Acrescenta que se os 7 dias são uma forma de garantir o direito a 45 dias na sua totalidade de suspensão de mandato, acha correto.

Daniel Aragão concorda com César Sousa referindo que 7 pessoas estão em risco de saírem, o que se torna preocupante.

Vítor Sanfins responde ao colega Daniel Aragão que a proposta é no sentido de poderem usufruir de 7 dias caso necessitem pois aproxima-se uma fase de muitas avaliações e trabalho.

Daniel Aragão indica que é preciso ter atenção às medidas tomadas pois  $\frac{1}{3}$  das pessoas está em risco de saírem, o que pode tornar difícil acabar os trabalhos da ARE. Indica que, como



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

exceção, as pessoas podem antecipar o final do período de suspensão, mas que tal tem vindo a ser tornado prática comum.

César Sousa sugere que no artigo 23, ponto 2 se passe a dizer que “A suspensão de mandato pode ser solicitada pelo período mínimo de 15 dias, salvo os casos em que o período disponível para a suspensão é inferior a 15 dias, e máximo de 45 dias,”.

Beatriz Ribeiro questiona se vão aplicar a sugestão de Daniel Tadeu.

Daniel Tadeu responde que sim.

César Sousa pergunta o que é que os membros acham do ponto 10º.

João Bento indica que com esse ponto pode permitir que uma pessoa peça a suspensão de mandato de 45 dias e depois pode ir renovando, enquanto os membros que frequentam as assembleias na sua plenitude não têm a mesma benesse.

Vítor Sanfins refere que o ponto 10 é a impulsão da questão que levantou anteriormente, nomeadamente pela fase de avaliações que ainda vão ultrapassar, acrescentado que não está prevista de forma alguma a recuperação dos dias de suspensão.

João Bento indica que todo o RI foi pensado na medida que a ARE durasse 2 anos.

Daniel Aragão sugere que em Plenário se considere se a utilização das suspensões de mandato estão a ser abusivas ou não.

Emanuel Nogueira pergunta a Daniel Aragão se os membros do plenário é que vão julgar os casos.

Daniel Aragão indica que se houvesse algum abuso, os membros da ARE poderiam fazer a sua análise em plenário.

João Bento indica que o atual RI já prevê que os membros podem revogar suspensões de mandatos caso desconfiem que sejam falsas.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Votação: Alteração do Ponto 2.

- a) 2 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 21 votos a favor.

*A proposta foi aprovada.*

Votação: Criação do Ponto 10.

- a) 8 abstenções;
- b) 4 votos contra;
- c) 11 votos a favor.

*A proposta foi reprovada pois para ser aprovada tem de ter  $\frac{2}{3}$  dos votos de membros em efetividade de funções.*

#### Ponto 4 - Discussão e votação das propostas de alteração aos EAAC referentes a Queima das Fitas/Festas

Filipe Rosa indica que esta já é a terceira ARE da qual faz parte, recordando que, na primeira em que participou chegou o assunto da QF e ninguém o discutiu. Sentiu que os jovens presentes na altura não transmitiram o que pensavam devido a uma série de fatores e que, na segunda ARE em que participou, já existiram algumas pessoas que discutiram e falaram abertamente sobre os este tópico. Lembra o Plenário de que, na semana passada, quando fez a sua proposta que foi aprovada, sentiu uma grandeza enorme nesta ARE, porque as pessoas têm opinião, têm pensamento próprio e votam naquilo que acham que está mais correto em prol do que é a AAC. Na sua opinião, o que acha que é importante é que as pessoas possam discutir livremente e que votem aquilo que acham em consciência baseada na experiência e opiniões naquilo que é importante para a AAC. Fica muito feliz com a reflexão feita pois foi a 1ª vez que viu algo a ser discutido com tanta intensidade. Acrescenta que falou com pessoas mais velhas, da sua geração e outros com experiência na vida académica e explica que os valores que existiam anteriormente na estrutura da AAC, hoje não existem, não em termos de valores, mas





## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

em questão de paixão que antigamente havia. Indica que é importante este processo ter outro alinhamento e ser de uma forma diferente, pois acredita que nesta assembleia, de acordo com a ordem de trabalhos, as coisas serão discutidas em prol do que for melhor para a AAC. Menciona que não é fundamentalista, nas situações de voto, mas fica muito feliz que, pelo menos na estrutura da AAC, tenha havido reflexão e discussão em vários parâmetros deste tema. Transmite que independentemente do que for discutido e decidido hoje em plenário, está aqui para salvaguardar os interesses do desporto da AAC porque representa o Conselho Desportivo. Acha que este processo deva ser todo transparente, discutido não por aquilo que cada um arbitra, mas pelo que cada um acredita.

*Nota: Pedro Andrade entrou no plenário às 22h14 tendo justificado o seu atraso com a presença no programa Prognósticos (RUC).*

Daniel Tadeu questiona se os membros do Plenário têm propostas.

Diogo Tomázio indica que não escreveu nenhuma proposta, tendo sido bastante vocal quanto à sua vontade na última assembleia, pois como Filipe Rosa referiu, é bom haver o espírito crítico no sentido de se uma proposta foi muito discutida, por alguma razão é, seja ela qual for. Na sua opinião, aquilo que foi aprovado é uma reviravolta tão grande na QF que levou a uma discussão bastante acesa na própria Académica, assim que se soube. Indica que, do que apurou, junto da COQF, o problema é não haver um vínculo contratual com o próprio Coordenador-Geral. No que diz respeito ao Vice-Coordenador-Geral, concorda que as competências devam passar a ser mais a nível financeiro e de tesouraria. Pergunta se faz sentido submeter uma proposta.

Daniel Tadeu indica que se alguém quer que haja uma proposta alternativa à que foi feita, faz todo o sentido a sua redação e submissão.

Emanuel Nogueira indica que já há disposições dos Estatutos neste sentido, perguntando se a ideia é fazer uma coisa diferente do que está nos Estatutos atualmente.

César Sousa indica que na decorrência da conversa anterior, não havia nenhuma proposta, parecendo que estão quase a impelir Diogo Tomázio a submetê-la, e assim, não faz questão que seja apresentada. Indica que se está a partir do pressuposto que a última deliberação foi feita “às aranhas”, no entanto, da sua parte não foi, tendo sido bem pensada. Refere que



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

efetivamente queria fazer uma proposta, no entanto, tem um entendimento que no que toca à QF, há muitas disposições estatutárias que deveriam passar a ser disposições regulamentares, tirando alguma densidade ao capítulo da QF. No que toca à intervenção de Diogo Tomázio, percebe a questão do vínculo contratual, mas, por outro, lado faz-lhe confusão usarem esse argumento num Coordenador-Geral, mas não terem esse tipo de preocupação, por exemplo, pelo Presidente ou Administrador da AAC. Pretende perceber o que justifica essa distinção.

Diogo Tomázio esclarece que o Presidente e o Administrador não têm um vínculo de certa forma “tão legal”, sendo os representantes legais da instituição e em termos legais são os que são responsabilizados por alguma coisa. Acrescenta que, dentro da própria estrutura da QF, a remuneração do Coordenador-Geral, vem do seguimento de que a partir do momento que passa a haver um salário, há menos incentivo à possibilidade de alguém ser corrompido por algum valor, tendo-se visto historicamente o efeito disso.

César Sousa percebe o argumento da remuneração ser um incentivo, mas a verdade é que os escândalos não são necessariamente um reflexo da real existência de desvio de dinheiro, sendo uma mera manifestação que se soube. Indica que, de certo modo, isso faz sentido quando a remuneração coloca uma pessoa com uma despreocupação, não tendo motivo nenhum para procurar dinheiro noutros sítios. No entanto, nesse sentido não acredita que uma pessoa deixa de se corromper se já estiver disposta a fazê-lo por pouco mais do que o salário mínimo.

Vítor Sanfins indica que esta discussão será longa, pedindo um intervalo.

João Bento refere que no que diz respeito ao vínculo laboral, acha que não é vantajoso estarem a centrar a discussão na questão do vínculo, devendo-se chamar o advogado da AAC ou outra figura da área que considerem útil, caso haja dúvidas. Indica que se podem aprovar coisas à condição, ou seja, aprovar algo que depois será visto como fazer na redação, conforme parecer jurídico.

João Caseiro indica que não é disso que se trata, pois o Presidente e o Administrador têm responsabilidades legais e se acontecer algum infortúnio, por exemplo, durante as noites da QF ou serenata, serão responsabilizados.

Emanuel Nogueira responde que poderá ser chamado a depor, mas não terá problemas com os tribunais, se não for diretamente culpado.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Caseiro dá o exemplo de cair uma estrutura e na sua perspetiva a discussão não deve ir no sentido da corrupção, mas sim da responsabilização da pessoa.

Filipe Rosa diz que, quanto à intervenção de Diogo Tomázio, se houver alguma situação que correu mal na estrutura da AAC, a primeira pessoa a ser chamada é o Presidente e o Tesoureiro, caso seja uma situação financeira. Acredita que quanto à corrupção, tem há ver com a ética e não com a remuneração, concordando que a responsabilização deve estar bem definida no contrato, ou seja, quais as responsabilidades que vão ter e quantas pessoas vão ser remuneradas.

César Sousa indica que ser responsabilizado é ser considerado culpado, não é ser responsável por algo.

Daniel Tadeu indica que neste momento estão a discutir a parte dos Estatutos referente à QF e às Festas, tendo votado na generalidade que queriam alterar o artigo bem como algumas outras propostas na especialidade. Na semana passada foi votado e aprovado que “Nenhum dos membros da COQF deverá ser remunerado.” e, como estão a discutir na especialidade, ao longo da semana surgiram outras hipóteses que irão levar a uma revogação na especialidade.

Emanuel Nogueira indica que não é uma revogação, apenas uma discussão na especialidade, onde surgiu uma proposta contra a que tinha sido feita dentro da especialidade, também.

Daniel Tadeu pergunta se todos concordam de não ser uma revogação, mas sim uma votação na mesma dentro da especialidade.

Pedro Monteiro indica que a questão é não ter sido votada como opção uma perante a outra. Propunha chumbar na globalidade e abrir novamente a discussão na generalidade.

Daniel Tadeu concorda com o colega Pedro Monteiro.

Vitor Sanfins pede que lhe esclareçam se percebeu bem que há duas propostas em que uma delas o capítulo ainda está em discussão, logo a proposta que altera as anteriores não as revoga, mas sim, substituem-nas, sendo o processo mais simples. O outro processo é chumbar por inteiro o que já se teve a discutir só para chegarem a este ponto outra vez.

Daniel Tadeu afirma que podem ser só alguns pontos.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Emanuel Nogueira indica que se chumbarem na globalidade a proposta de alteração de Filipe Rosa na especialidade também cai.

Pedro Monteiro indica que foi aprovada uma proposta na generalidade que estiveram a discutir até agora, tendo sido alterados alguns aspetos na especialidade. A proposta apresentada por Filipe Rosa foi aprovada na especialidade e na altura não foi colocada como oposição a outra, logo ou se chumba tudo na globalidade e volta-se a abrir uma discussão na generalidade, ou então entende-se entre todos que se esta proposta for aprovada na especialidade, substitui automaticamente a proposta de Filipe Rosa.

Daniel Tadeu questiona ao Plenário como é que cada um se sentiria se a semana passada tivesse deliberado uma coisa e neste dia não tivesse presente, havendo deliberações de algo completamente diferente.

Luis Carvalho refere que houve um conjunto de pessoas que votou em x listas, essas listas foram sufragadas e o conjunto dessas pessoas que estão estatutariamente previstas estão nesta assembleia, logo o que a assembleia decidir é o que vai seguir em frente. Parte-se do pressuposto da democracia que o cidadão é alguém politicamente informado.

Pedro Monteiro indica que a sua proposta de votação é por uma questão de proteção de toda a assembleia, porque se fizerem agora uma votação na proposta de Diogo Tomázio que vai substituir a outra, esta não será válida porque as pessoas quando votaram a outra proposta não tinham esta para fazer um balanço.

Beatriz Ribeiro indica que esta questão já aconteceu, pois já houve propostas que foram votadas e depois com outros comentários e pensamentos foi alterada para melhorar a proposta e votada novamente. Entende a questão de Pedro Monteiro e se for por uma questão de salvaguardar deve-se fazer dessa forma.

Vítor Sanfins propõe fazer-se uma votação sobre qual o entendimento da assembleia para resolver esta questão. Indica que se houver membros que achem que houve uma violação de alguma coisa, podem apresentar ao CF que dará o seu parecer e se tiverem de revogar e voltar a fazer as coisas, fazem.

Emanuel Nogueira questiona porque é que quer que se vote na globalidade e se é por não terem de votar por  $\frac{2}{3}$ .



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu responde que é para salvaguardar que chumbou na globalidade, ou seja, as pessoas não estavam de acordo com o que foi alterado até ao momento e para voltar a discutir na especialidade.

Emanuel Nogueira pergunta se Diogo Tomázio apresentar uma proposta, esta terá de ser votada favoravelmente por  $\frac{2}{3}$  dos presentes.

João Bento refere que a votação na especialidade em relação ao contrato foi feita dentro de uma proposta global que foi apresentada pelo Tomás Craveiro que se refere à QF onde se integrava inúmeras coisas. A alteração foi feita na especialidade, logo a proposta que foi apresentada e que na globalidade foi aprovada, neste momento, diz que não há salários, etc. Com isto, tem de se fazer uma votação na globalidade sobre a proposta em cima da mesa, que diz que nenhum membro da COQF pode ser remunerado. Se houver alguma proposta noutra sentido, esta deverá ser apresentada e votada, depois desta votação.

Daniel Tadeu pergunta se deve haver uma votação na globalidade ou votar na mesma a proposta que Diogo Tomázio enviou no momento.

João Bento indica que a proposta apresentada é completamente oposta ao que está em cima da mesa, logo só há duas soluções simples para serem legais e corretos que é a opção de a proposta ir abaixo no seu todo na votação na globalidade, o que na sua opinião é o que deveria acontecer, pois esta proposta é completamente diferente. Em alternativa, pode-se votar a proposta de Diogo Tomázio na especialidade, tendo esta de ser aprovada por  $\frac{2}{3}$ . O mais certo é essa votação chumbar e a proposta na na globalidade chumbar, criando-se a impossibilidade de haver um entendimento possível.

Daniel Tadeu indica que ou se vota na globalidade e é chumbada, voltando-se a discutir este ponto sobre o salário ou não salário do Coordenador e Vice-Coordenador-Geral ou na próxima convocatória tem de constar a revogação sobre a proposta na especialidade referente ao salário do Coordenador e Vice-Coordenador-Geral da QF.

João Bento indica que isso não foi aprovado, tendo sido uma proposta apresentada que discutia vários pontos.

Vitor Sanfins sugere que se vote na globalidade e, se for apresentada uma proposta relativamente ao capítulo da QF, questiona se podem ser votadas propostas globais.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu indica que podem votar o que já deliberaram até ao momento na globalidade e chumba e depois aparecerá novamente a proposta da QF com tudo menos com a proposta que foi apresentada na semana passada referente aos salários.

*Nota: Houve uma discussão entre os membros do plenário sobre o modo de votação.*

César Sousa indica que este assunto é muito controverso, dizendo respeito a pessoas específicas, logo de acordo com o RI, propõe à mesa que haja uma votação em regime de voto secreto.

Daniel Tadeu aceita.

João Bento pede que fosse feito um resumo da decisão, uma vez que houve uma discussão de membros em simultâneo, tendo deixado de se perceber o que foi dito.

Daniel Tadeu esclarece que a assembleia disse que se pode votar esta proposta de Diogo Tomázio e caso seja aprovada, a outra perde o efeito. Acrescenta que já aconteceu esta situação no passado.

João Bento responde que nunca foi feito no passado.

Daniel Tadeu indica que sugeriu uma revogação.

João Bento volta a referir o que já foi dito que isto não é uma revogação, pois é uma proposta diferente, à parte. Pede que se for para seguir com a revogação, seja cumprido o RI.

*Nota: Houve novamente uma breve discussão entre os membros do plenário sobre o modo de votação.*

Beatriz Ribeiro indica que Daniel Tadeu é presidente da ARE, logo pode e deve tomar a decisão.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Daniel Tadeu indica que na próxima semana revogam a deliberação da semana passada. Explica que foi votado que o Coordenador e Vice-Coordenador-Geral não eram remunerados, no entanto, surgiu uma proposta que indica que devem ser remunerados sob a forma de prestação de serviço. Assim, estas propostas colidem, não fazendo sentido manter-se as duas, pois ao votar uma haverá sobreposição da outra. Deixa a nota que não tem ideia de isto já ter acontecido.

João Bento indica que nunca aconteceu ter uma proposta votada na especialidade e na semana seguinte vir falar de outra dentro da especialidade, já tendo acontecido terem sido aprovadas na globalidade e depois revogadas.

Pedro Andrade considera que há duas possibilidades, ou se vota na especialidade e a proposta vai contra a outra ou então manda-se tudo abaixo e volta a votar-se tudo.

Vítor Sanfins indica que na proposta do colega Filipe Rosa, os membros da COQF não podem ser remunerados, portanto questiona aos restantes colegas qual a situação do Coordenador-Geral e do Vice-Coordenador-Geral que sendo considerados funcionários, ficam isentos desta questão.

André Ribeiro refere o artigo 29 - ponto 1º do RI, que diz que propostas que ainda estão em discussão estão sujeitas a alterações, e como este assunto ainda não foi votado na globalidade, podem alterar a proposta.

Pedro Monteiro considera que precisam de perceber se querem agilizar a discussão e substituir uma proposta em relação à outra, ou se querem ser corretos e burocráticos, votam na globalidade, chumbam a proposta e voltam a votar tudo desde a generalidade.

Daniel Tadeu clarifica que a proposta do Filipe Rosa, aprovada em especialidade no plenário anterior, vai completamente contra as intenções desta proposta, portanto esta proposta iria revogar a do colega Filipe Rosa.

João Bento indica que por isso é que se deve aprovar ou reprovar na globalidade, para depois não vir ninguém dizer que não cumpriram o que diz no regimento. O colega Tomás Craveiro submeteu uma proposta, no rumo da discussão o sentido da proposta foi alterado, perfeitamente normal, portanto, agora vota-se na globalidade e aprova-se, ou não.





## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

Vítor Sanfins explica que a decisão é do colega Daniel Tadeu. Para evitar que o possam culpar, aconselha a que o próprio pergunte aos colegas qual o seu à-vontade para votar este assunto, deixando o Plenário decidir.

Daniel Tadeu responde que continua a ser o culpado desta deliberação e decisão.

Emanuel Nogueira pergunta porque é que a solução é reprovar na globalidade e não voltar a votar o assunto no próximo plenário.

Daniel Tadeu indica que irão votar a proposta no próximo plenário, mas na convocatória vai colocar “revogação”.

João Bento refere que tendo em conta a decisão do colega Daniel Tadeu, e no âmbito do regulamento interno, artigo 33º, pede recurso da sua decisão.

Daniel Tadeu afirma que quis revogar a deliberação da semana passada para respeitar a intenção dos colegas que votaram nesse plenário.

*Nota: Houve um momento de discussão dos membros do plenário sobre o que iria acontecer.*

Daniel Tadeu explica que houve um recurso sob a decisão do próprio, portanto vão votar o recurso do colega que é no sentido de votar na globalidade a proposta, que é o que vai sugerir caso o recurso seja aprovado.

Votação: Recurso proposto por João Bento - Revogação pedida por Daniel Tadeu.

- a) 1 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 22 votos a favor.

*O recurso foi aprovado.*

*(Nota: Como era recurso ao colega Daniel Tadeu, este encontra-se fora da votação).*

Daniel Tadeu sugere que se vote na globalidade a proposta.





## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

César Sousa pede recurso da decisão.

Daniel Aragão pergunta qual a necessidade de fazer recurso da decisão se, em princípio, a proposta vai ser chumbada na globalidade, como já foi perceptível pela intenção dos colegas.

Emanuel Nogueira não percebe como é que se vai votar na globalidade visto que caso alguém queira fazer mais propostas na especialidade, não pode.

Pedro Monteiro pede à assembleia bom senso pois todos querem o mesmo, discutir os Estatutos para o melhor da casa.

João Bento pede um ponto de ordem porque não se consegue perceber nada para quem está *online*, pede por favor mais respeito e que falem um de cada vez.

Daniel Tadeu explica que o que está a acontecer neste Plenário é um caso omissio. Nunca aconteceu votar uma proposta num Plenário e, no Plenário seguinte votar-se outra proposta que vai completamente contra o que já foi votado na especialidade. Há membros do plenário que acham que esta nova proposta deveria ser votada e que, se fosse aprovada iria refutar a outra. O colega Diogo não concorda, portanto pediu a revogação. Após essa decisão, foi pedido um recurso da mesma por parte do colega João Bento, que o leva a sugerir a votação na globalidade, seguida de outro pedido de recurso por parte do colega César Sousa. Se a intenção do plenário for votar a favor do recurso do colega César, vão continuar a votar na especialidade, caso contrário, vão votar na globalidade. Chama a atenção para que se continuarem a discutir na especialidade, correm o risco de ter duas propostas aprovadas, uma que diz que ninguém da Queima das Fitas recebe e outra que diz que recebem em prestação de serviços. Pergunta ainda se não é mais fácil reprovar-se hoje na globalidade e no próximo plenário voltar a discutir-se, coisa que já aconteceu, embora no mesmo Plenário.

João Bento intervém explicando que a ideia é mesmo essa. Reprovar a proposta na globalidade, para se voltar a discutir a proposta de raiz na generalidade e discutir-se na nova especialidade estes pontos.

Daniel Aragão indica que, segundo o regimento interno, quando é apresentado um recurso, tem que se votar, sem recursos a intervenções.

Tomás Craveiro dá o exemplo do Orçamento do Estado, que, se for reprovado na globalidade, volta a ser discutido desde o início, considerando que não há problema nenhum nisso.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

José Mota considera que o argumento de ter sido em Plenários diferentes e não no mesmo, não tem validade nenhuma pois é um argumento mural e não estatutário.

Daniel Aragão acha que o melhor era votar uma proposta contra a outra pois poupavam muito mais tempo e facilitavam os trabalhos.

João Bento indica que não tem cabimento tentar agilizar os trabalhos quando há tanta discórdia, existindo um regimento interno para esse mesmo efeito.

Daniel Tadeu queria votar na globalidade e o colega César Sousa invocou o artigo 33º do RI para recorrer da decisão do Presidente e, portanto, avança com a votação do pedido de recurso.

Votação: Recurso proposto por César Sousa.

- a) 3 abstenções;
- b) 0 votos contra;
- c) 19 votos a favor.

*O recurso foi aprovado.*

*(Nota: Como era recurso ao Daniel Tadeu, este encontra-se fora da votação).*

Pedro Monteiro afirma que não faz sentido continuarem a discutir na especialidade para chegarem à globalidade e reprovarem a proposta.

Emanuel Nogueira pergunta porquê é que estão a assumir que a proposta vai ser chumbada na globalidade.

Vítor Sanfins começa por salvaguardar que tem em boa conta as intenções do colega Daniel Tadeu e sabe que o colega só quer deixar tudo esclarecido da melhor maneira possível para todos os membros da Assembleia. Pede ainda recurso da sua decisão, no sentido do Plenário decidir se quer, ou não, votar a proposta do colega Diogo Tomázio, contra a proposta já aprovada.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

*Nota: Gera-se uma enorme discussão com intervenções sem inscrição.*

João Bento faz um ponto de ordem à Mesa porque não se consegue perceber nada do que está a ser discutido.

Daniel Aragão diz que há pessoas que não estão presentes no Plenário, que também vão querer dar a sua opinião sobre o assunto, como acontece sempre que se passam assuntos de uma reunião para outra. Assim, ao atrasar a decisão, considera que se vai estar a gastar mais Plenários para este tema, o que vai atrasar os trabalhos e é desnecessário.

Daniel Tadeu refere que não queria votar a proposta do colega Diogo Tomázio por achar que vai contra a que foi deliberada. Como foi apresentado um pedido de recurso à sua decisão, por parte do colega Vítor Sanfins, para que o plenário decida se pode ou não votar a proposta do colega Diogo Tomázio, avança com a votação do pedido de recurso.

Votação: Recurso proposto por Vítor Sanfins.

- a) 8 abstenções;
- b) 6 votos contra;
- c) 9 votos a favor.

*O recurso foi aprovado.*

*(Nota: Como era recurso ao Daniel Tadeu, este encontra-se fora da votação)*

Pedro Monteiro pede um requerimento “Requerimento: Ao abrigo do artigo 32.º no que concerne com o ponto 1. “(...) funcionamento da reunião”, quero proceder ao requerimento do término imediato da reunião por inconsequente prossecução dos trabalhos da mesma até ao momento.”

Daniel Aragão indica que o que aconteceu hoje foi algo surreal.

João Caseiro pergunta o que acontece à proposta do colega Diogo Tomázio.

Daniel Tadeu responde que ou é tudo chumbado na globalidade ou a proposta não será considerada.



## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC

João Caseiro sugere averiguar a sensibilidade da Assembleia em relação à proposta do colega Diogo Tomázio e, se a maioria for a favor, votar de imediato a globalidade e voltar, depois, à especialidade.

Daniel Tadeu não aceita o requerimento do colega Pedro Monteiro, portanto irá passar-se à votação do mesmo.

Votação: Requerimento proposto pelo Pedro Monteiro.

- a) 5 abstenções;
- b) 7 votos contra;
- c) 12 votos a favor.

*O requerimento foi aprovado.*

Declaração de voto - Filipe Rosa - vota a favor do requerimento do colega Pedro Monteiro, tendo em conta a forma como se desenrolaram os trabalhos, não sendo isto uma crítica a colega Daniel Tadeu, mas sim a todo o Plenário.

César Sousa subscreve a declaração de voto do Filipe Rosa.

Declaração de Voto - João Caseiro - absteve-se porque considera que se tivessem seguido a sua sugestão poderiam adiantar trabalho e continuar os trabalhos de forma célere.

Declaração de voto - Beatriz Ribeiro - votou a favor porque a verdade é que este Plenário correu muito mal e é preciso acalmar os ânimos e consciencializarem-se de que estão todos para o mesmo, rever os Estatutos da AAC.

***Tendo sido aprovado o requerimento proposto pelo colega Pedro Monteiro, Daniel Tadeu encerra, de imediato, a reunião.***



## **ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA**

Comendador da Ordem Militar de Cristo e da Ordem Militar de Sant'iago de Espada  
Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique  
Membro Honorário da Ordem da Liberdade  
Medalha de Mérito Cultural  
Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra  
Medalha Honorífica da Universidade de Coimbra  
Troféu Olímpico do Comité Olímpico Português  
Instituição de Utilidade Pública

### **ASSEMBLEIA DE REVISÃO DE ESTATUTOS DA AAC**

---

Daniel Tadeu

- Presidente -

---

Ana Carolina Miguel

- Secretária -

---

Guilherme Castro

- Secretária -

---

Rute Carvalheiro

- Secretário -